



Wendel de Novais

texto
wendel.novais@redebahia.com.br



Ana Lúcia Albuquerque

foto
ana.albuquerque@redebahia.com.br

PREFEITURA DE SALVADOR ENTREGA 39 NOVOS ÔNIBUS COM AR-CONDICIONADO E ÁREAS MAIS AMPLAS DESTINADAS A PESSOAS CADEIRANTES; VEÍCULOS JÁ COMEÇARAM A RODAR



De acordo com a gestão municipal, a frota atual de Salvador possui 1.685 ônibus e, até março, 40% dela será constituída por veículos climatizados

Fresquinhos e acessíveis

A missão de levar ao médico a pequena Ismaelen Victoria de Jesus, 13 anos, que tem microcefalia e precisa de uma cadeira de rodas para se locomover, vai ficar mais fácil para Valdicélia Souza, 46, sua mãe. É que a prefeitura de Salvador entregou, nessa sexta-feira (3), 39 novos ônibus que, além de ar-condicionado, têm áreas mais amplas destinadas a pessoas cadeirantes.

"Saio com ela do Franco Gilbert, em Cajazeiras, até o Alto de Ondina, onde ela tem consulta, três vezes por semana. Às vezes, sofriamos por não ter espaço para mais de um cadeirante porque tem muitas mães na mesma situação lá", conta ela, comemorando que os novos ônibus comportam mais de uma pessoa com dificuldade de locomoção.

O fato dos ônibus rodarem próximo a Valdicélia não é mera coincidência. As linhas 1007, que passa pelo Jardim das Margaridas e Aeroporto, e também a 1026, que tem rota



O prefeito Bruno Reis participou da entrega dos novos veículos

entre Cajazeiras e Boca da Mata, vão receber a maioria dos novos ônibus por concentrar uma grande quantidade de crianças e adolescentes com problemas de mobilidade.

"Os 39 que entram em operação hoje vão ser alocados, principalmente, em comunidades que têm muitos cadeirantes e, sobretudo, crianças. São veículos com

área maior para acomodar essas pessoas. Foi tudo pensado cuidadosamente para dar mais conforto", explica o secretário Fabrizzio Muller, titular da Secretaria de Mobilidade de Salvador (Semob).

Os novos ônibus, que já entraram em operação na sexta, fazem parte de um total de 169 veículos a serem entregues no decorrer do ano na

VEJA DETALHES DAS LINHAS QUE VÃO RECEBER OS NOVOS ÔNIBUS

● Os coletivos são da empresa **OTTrans** e irão circular nas linhas 1007 - Lapa x Terminal Aeroporto/Jardim das Margaridas; 1026 - Estação Mussurunga x Boca da Mata; e 0136 - Lapa x Centenário. Dos 39 ônibus novos, 22 serão alocados na linha 1007, dez na linha 1026 e sete na 1036

capital baiana. De acordo com a Prefeitura, a frota atual de Salvador possui 1.685 ônibus e, até março, 40% dela será constituída por veículos climatizados.

"Nenhuma cidade do Brasil adquiriu tantos ônibus neste período [de pandemia]. Sei da importância do transporte público. Nesses próximos dois anos, se há uma área para priorizar na resolução das demandas, é o transporte público", destacou o prefeito Bruno Reis, durante a entrega dos veículos no Jardim de Alah.

Fabrizzio Muller, que também esteve na entrega, destacou que os novos ônibus são parte de uma ação contínua que vai seguir renovando a frota até que 100% dos veículos rodando em Salvador tenham ar-condicionado.

"Tudo está dentro de um cronograma que a gente vem estabelecendo. Salvador, em 2021, foi a única capital que conseguiu renovar a frota por conta dos efeitos da pandemia. É uma demonstração clara e objetiva do compromisso da Prefeitura em melhorar o transporte público", disse o titular da Semob.

NOVIDADE

Ainda durante o evento, foi anunciado que os pontos de ônibus de Salvador vão começar a ser trocados neste de início de ano. As estruturas já estão prontas e devem começar a ser instaladas nas próximas semanas, segundo o prefeito Bruno Reis. O custo é da empresa Eletromídia, que explora a publicidade nos pontos de ônibus e relógios-termômetros da cidade.

A troca será em seis equipamentos nos próximos dias, e os locais estão sendo definidos. Aqueles que não forem reformados pela empresa vão receber investimentos da Prefeitura.

Também durante a entrega dos ônibus, o prefeito comentou sobre o reajuste anual da tarifa de ônibus, que ainda não foi definido pela gestão municipal. Segundo o prefeito, está sendo elaborado um estudo de revisão tarifária do contrato da concessão do sistema antes que a decisão seja tomada.

"Ainda estamos aguardando a conclusão do relatório do centro que presta serviços ao sistema. Estamos no ano da revisão tarifária e está se discutindo o contrato que foi feito lá atrás, de concessão. Assim que a gente tiver a definição desses números, aí sim vamos poder falar do reajuste, que acontece todo ano. Este ano terá, mas ainda não há previsão", afirmou Bruno Reis.